

2026-2029

PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
PERMANENTE

CHAVAL-CE



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

SUMÁRIO

Apresentação

1 – Introdução.....	03
2- Justificativa.....	05
3. Identificação.....	07
4 - Objetivo Geral	08
4.1Objetivos Específicos.....	08
5. Diagnóstico do município.....	09
6. Contextualização da Assistência Social no Município de Chaval.....	13
6.1PSB – Proteção Social Básica.....	13
6.2 PSE- Proteção Social Especial.....	15
6.3 Vigilância Socioassistencial.....	16
6.4 Controle Social.....	16
7. Perfil dos Trabalhadores do SUAS de Chaval.....	17
8. Estrutura Administrativa de Chaval.....	18
9. Metas.....	19
10. Cronograma de Execução.....	20
11. Proposta e conteúdo programático	22
12. Diretrizes metodológicas para execução das ações.....	25
13 - Fontes de Recursos	27
14 -Sistemas de Monitoramento e Avaliação.....	28
15- Referencial Metodológico.....	30



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

1. INTRODUÇÃO

O município de Chaval lança seu segundo Plano de Educação Permanente do SUAS – PEP/SUAS, uma conquista histórica, vinda de uma trajetória de fortalecimento da política pública de Assistência Social no município de Chaval. Conjuntamente com o fortalecimento da Assistência Social em âmbito municipal, os esforços das instâncias comprometidas com a “desprecarização” do trabalho e com a profissionalização da política pública vem amadurecendo as discussões no comprometimento na qualificação dos serviços.

Nesse viés, o PEP/SUAS visa corroborar com a profissionalização do SUAS no município, que exige dos seus gestores, trabalhadores e conselheiros conhecimentos, habilidades e atitudes inovadoras frente às necessidades da provisão dos serviços e benefícios socioassistenciais, mais qualificada e comprometida com um projeto emancipatório de sociedade.

Aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, por meio da Resolução nº 04, de 13 de março de 2013, a Política Nacional de Educação Permanente no SUAS - PNEP/SUAS, é fruto de deliberações de oito conferências nacionais. Trata-se de um marco histórico que resulta de um amplo processo de debate, pactuação e de deliberação, envolvendo gestores dos entes federados, Entidades de Classe, Centrais Sindicais, Especialistas, Instituições de Ensino Superior, Trabalhadores, Conselheiros e Usuários reafirmando uma gestão descentralizada, democrática e participativa do SUAS.

Nesta perspectiva, os esforços para a construção do PEP/SUAS, elaborado por diversas mãos, comprometidas com a qualificação e profissionalização da Assistência Social, rendeu o nosso aprimoramento e qualificação de toda a rede de atendimento e também da gestão administrativa do SUAS vem sendo implementada, com forte viés técnico, sem perder a sensibilidade e empatia na execução da política pública.

Analisando o contexto a nível nacional, de reconstrução do SUAS, trazendo as demandas municipais, a Política de Educação Permanente do SUAS – PEP/SUAS vem estabelecer os princípios e diretrizes numa perspectiva político-pedagógica, fundada na educação permanente na Assistência Social,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS**

objetivando sempre a execução da política pública de maneira a garantir os direitos básicos e superação das vulnerabilidades e riscos sociais, focando na emancipação dos indivíduos. Esta, sem dúvidas, é mais uma grande contribuição ao processo de aprimoramento da gestão do Sistema Único da Assistência Social e da qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

O plano em tela estabelece diretrizes, ferramentas e estratégias para reconhecer as demandas dos(as) trabalhadores(as) do SUAS e dos(as) conselheiros(as) dos Conselhos de Direitos, vinculados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, prioritariamente do Conselho Municipal da Assistência Social, e transformá-las em propostas de formação permanente e continuada. Para atender essa iniciativa, considera-se os percursos formativos e a construção participativa, por meio de espaços de diálogo com a valorização dos conhecimentos, saberes e práticas cotidianas. Também, considera-se as complexidades e múltiplas possibilidades, por vezes exaustivas, para aperfeiçoar os processos de trabalho e práticas profissionais.

Como indicativo, aponta-se a necessidade de reconstruir um diagnóstico situacional das equipes da gestão, da rede parceira de serviços e programas e do controle social, captando as potencialidades e fragilidades dos(as) trabalhadores(as) em suas atuações nos territórios socioassistenciais. Assim, num ambiente de conhecimento dialeticamente construído, busca-se garantir que as formações oferecidas aos participantes não sejam um mero receptáculo mais humanas e cooperativas, entendendo o processo de produção e difusão de conhecimentos e competências como um movimento multifacetado, complexo e em permanente construção.

O planejamento e a execução de ações de educação permanente e continuada são uma missão árdua e desafiadora. Com o objetivo de aprimorar a Política Municipal de Educação Permanente, buscam retratar o compromisso coletivo de qualificar os serviços, programas socioassistenciais e controle social, a partir do fortalecimento do trabalho social na perspectiva de construção do protagonismo do usuário e da participação cidadã.

Nesta perspectiva político-pedagógica, a educação permanente e continuada deve garantir a centralidade nas práticas profissionais de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

reconhecimento dos saberes das equipes de trabalhadores(as) do SUAS. A oferta de formação busca considerar as reais necessidades de aprimoramento conceitual, ético-político e metodológico, incorporando o contexto social em que as realidades territoriais são construídas. O propósito é manter aberto um espaço de permanente reflexão entre teoria e prática, dentro e fora da estrutura de trabalho, visando a promoção de conhecimentos e atitudes engajadas em sintonia com o exercício profissional efetivo no SUAS.

2. JUSTIFICATIVA

O Sistema Único de Assistência Social, através da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/1993), em seu Art. 6º, inciso V, traz que a gestão das ações na área de assistência social, ou seja, a Gestão do SUAS, tem por objetivo “implementar a gestão do trabalho e a educação permanente na assistência social”.

Deste modo, a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS, 2012), que disciplina a gestão pública da Política de Assistência Social em todo território brasileiro, determina como responsabilidade de todos os entes federados, a instituição e garantia de capacitações aos gestores, trabalhadores, dirigentes de entidades e organizações e conselheiros da Assistência Social (Art. 12, inciso XXXII).

É também na NOB-SUAS (2012), no caput do Art. 109 que temos como definição de gestão do trabalho as ações ligadas ao “planejamento, a organização e a execução das ações relativas à valorização do trabalhador e à estruturação do processo de trabalho institucional”, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

E, ainda, compreende por ações relativas à valorização do trabalhador, na perspectiva da desprecarização da relação e das condições de trabalho, dentre outras: a instituição e implementação de Plano de Qualificação e Educação Permanente com certificação (Art. 109, §1º, inciso III).

Para a implementação do SUAS e para se alcançar os objetivos previstos na PNAS/2004, é necessário tratar a gestão do trabalho como uma questão estratégica. A qualidade dos serviços socioassistenciais disponibilizados à



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

sociedade depende da estruturação do trabalho, da qualificação e valorização dos trabalhadores atuantes no SUAS.

Com o objetivo de institucionalizar, no âmbito do SUAS, a perspectiva político-pedagógica e a cultura da Educação Permanente, esta política traz ainda que, a Educação Permanente no SUAS. De forma clara e objetiva, entende-se por educação permanente como:

[...] “o processo contínuo de atualização e renovação de conceitos, práticas e atitudes profissionais das equipes de trabalho e diferentes agrupamentos, a partir do movimento histórico, da afirmação de valores e princípios e do contato com novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Processo esse mediado pela problematização e reflexão quanto às experiências, saberes, práticas e valores pré-existentes e que orientam a ação desses sujeitos no contexto organizacional ou da própria vida em sociedade” (BRASIL, 2013, p. 34)

Ressalta-se que o entendimento de Educação Permanente no SUAS tem que ser único em todas as esferas por meio de um processo contínuo de atualização e renovação de conceitos, práticas e atitudes profissionais de todas as equipes que atuam nos serviços, programas e projetos socioassistenciais.

A PNEP/SUAS traz em seu contexto a Educação Permanente como uma necessidade em todas as áreas, dada as complexidades e a realidade da sociedade em rápido processo de transformação, produzindo aceleradamente questões que precisam ser “desveladas e analisadas”, buscando assim práticas educacionais que permitam “trabalhar mudanças necessárias para a construção de uma sociedade na qual a função da educação seja contribuir para transformar o trabalhador em um sujeito político, capaz de modificar a realidade”.

Tendo no Município de Chaval-Ce uma efetiva Política Municipal de Assistência Social e reconhecendo a importância, bem como já constatado a necessidade da implantação de um Plano Municipal de Educação Permanente, PNEP/SUAS – Chaval.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

3. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Órgão Gestor responsável pela política de assistência social: Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social - SMDAS		
Endereço: Rua José Romão Rios, sn/centro		
CEP: 62.420-000	UF: CE	Município: Chaval
Nome do gestor responsável pela elaboração do PEP/SUAS: ELINEUDO SOTERO TELLES		
CARGO/FUNÇÃO: Secretário Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social		
CPF: 468.752.713-20	Telefone fixo: (88) 3625-1189	
Celular: (88) 988169654	e-mail: chavalsocial@gmail.com	
EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO		
Tereza Maria Costa Durval Brito Técnica da Gestão do SUAS		
Janaline Santos Rodrigues Coordenadora da Vigilância Socioassistencial		
Natalia Oliveira Coordenadora do CRAS		
Max Lizando Guimarães Secretário Executivo dos Conselhos		



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

4. OBJETIVO GERAL

- Fortalecer a Assistência Social como política pública, a partir da formação da Educação permanente e continuada dos(as) trabalhadores(as) do SUAS, além dos conselheiros (as) de direito vinculados a Secretaria de Desenvolvimento Social, prioritariamente ao CMAS;
- Desenvolver habilidades e competências para que os mesmos sejam capazes de garantir direitos, de contextualizar de forma crítica a realidade;
- Identificar e reconhecer as demandas da sociedade.

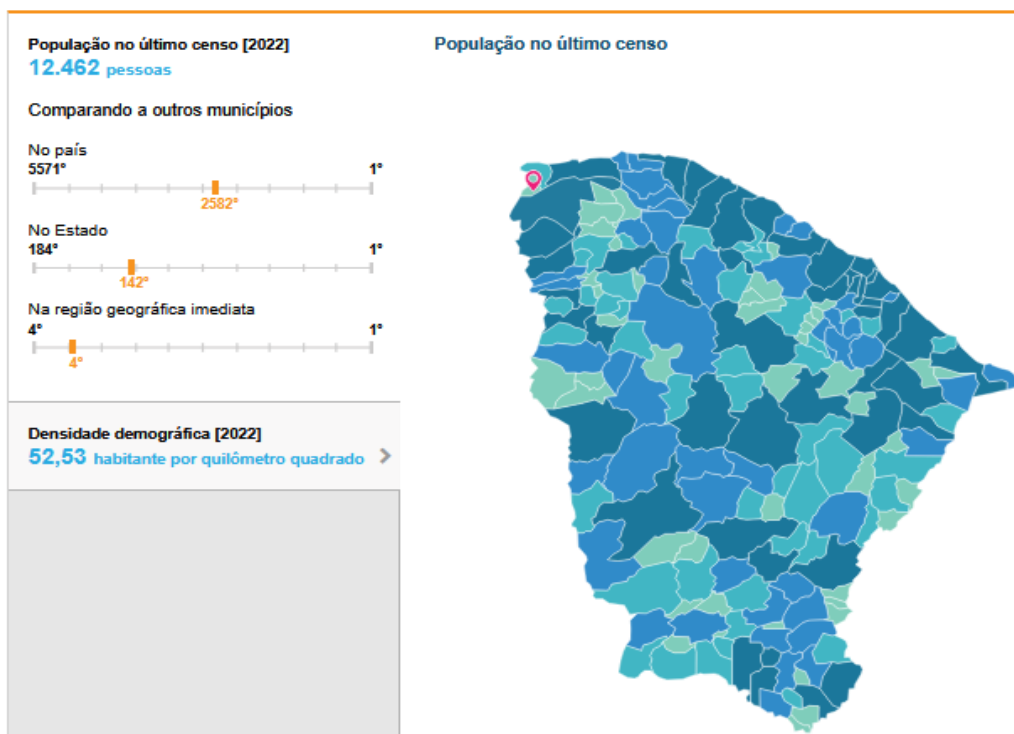
4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades e competências para que os atores envolvidos sejam capazes de garantir direitos e de contextualizar de forma crítica a realidade;
- Promover ações de formações permanentes e continuadas, com base nos percursos formativos definidos na Política de Educação Permanente do SUAS, necessários a gestão e ao provimento dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais;
- Potencializar a sistematização e a divulgação de documentos de conhecimentos
- Produzidos no âmbito da intervenção profissional na Política de Assistência Social, construindo referências teóricas, técnicas e ético-políticas;
- Fomentar a produção acadêmica, pesquisas, investigações, estudos sistemáticos, que se desdobram na elaboração de textos técnicos e científicos para publicações e como orientação de práticas executadas pela Assistência Social no município.
- Fomentar a parceria com as instituições de ensino superior, no que se refere ao SUAS como campo de estágio, de pesquisa e de extensão, visando a troca de experiências, a produção de conhecimentos e a qualificação profissional;

5. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E SOCIOECONÔMICO

População

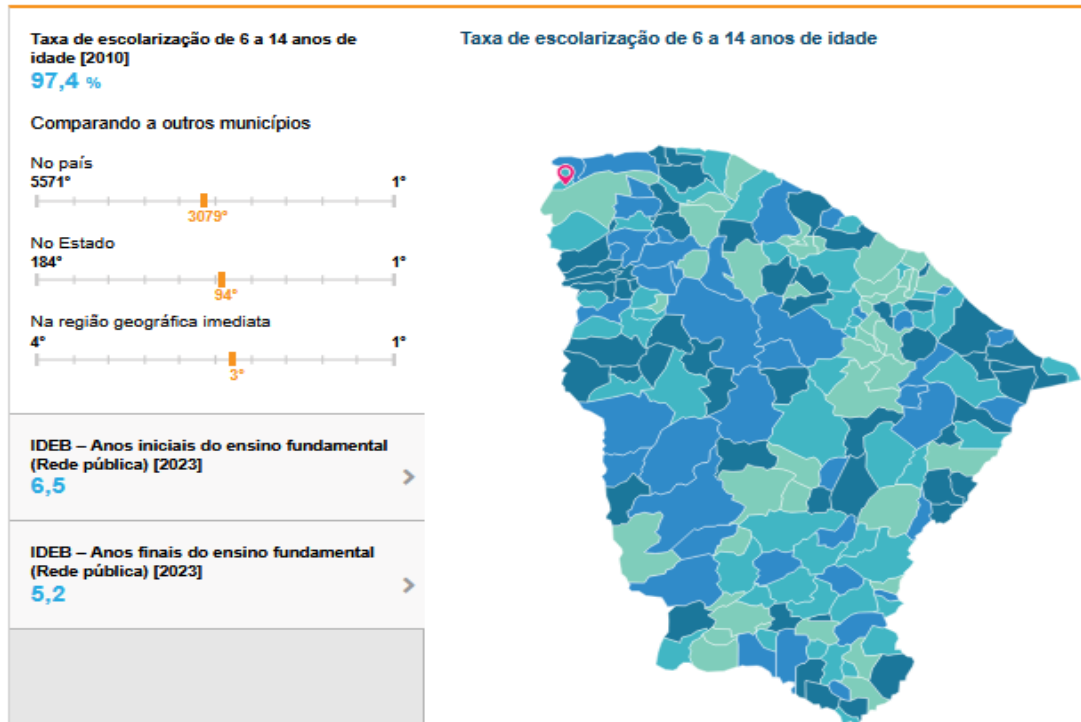
Em 2022, a população era de 12.462 habitantes e a densidade demográfica era de 52,53 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 142 e 71 de 184. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2582 e 1423 de 5570.



Educação

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,4%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 94 de 184. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3079 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de **2023**, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,5 e para os anos finais, de 5,2. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 90 e 113 de 184. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1159 e 1386 de 5570.

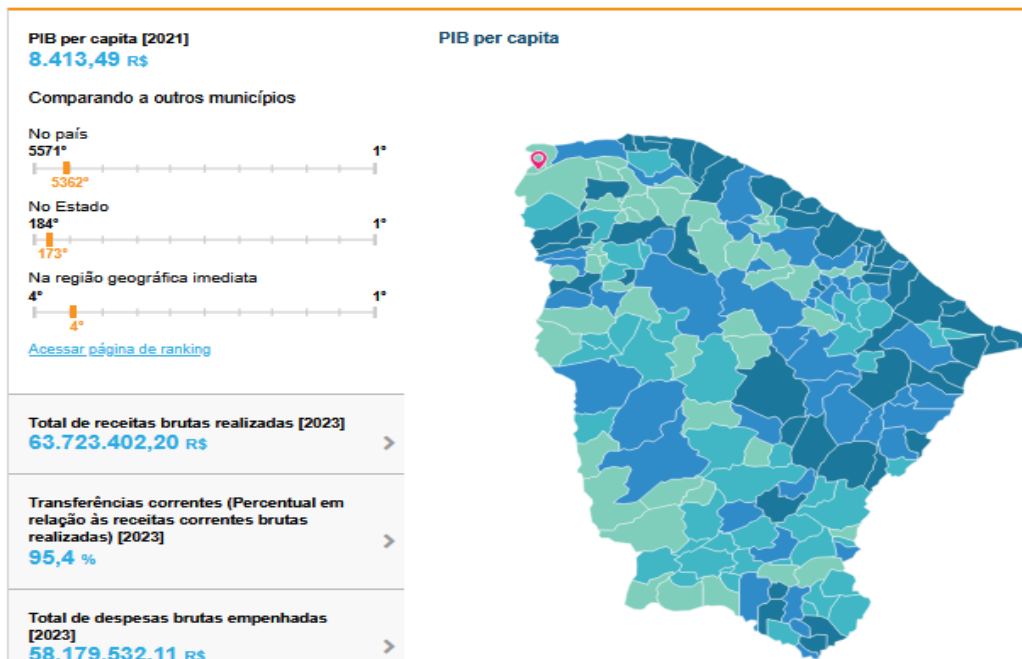
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS



Economia

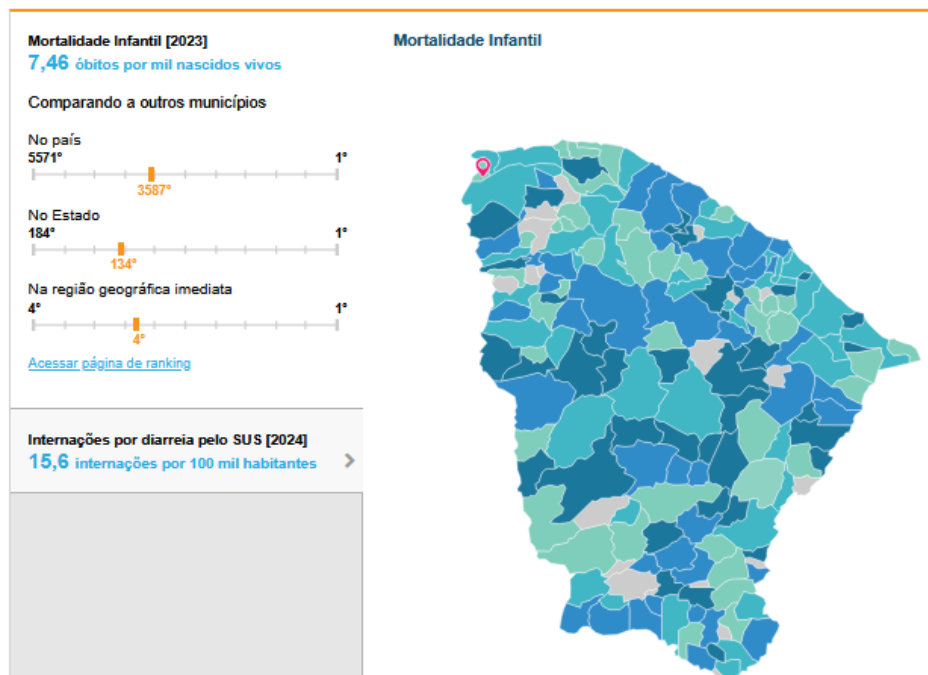
Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 8.413,49. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 173 de 184 entre os municípios do estado e na 5362 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 94,64%, o que o colocava na posição 18 de 184 entre os municípios do estado e na 404 de 5570. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 82.424.577,24 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 75.775.830,91 (x1000). Isso deixa o município nas posições 154 e 156 de 184 entre os municípios do estado e na 3015 e 3022 de 5570 entre todos os municípios.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS



Saúde

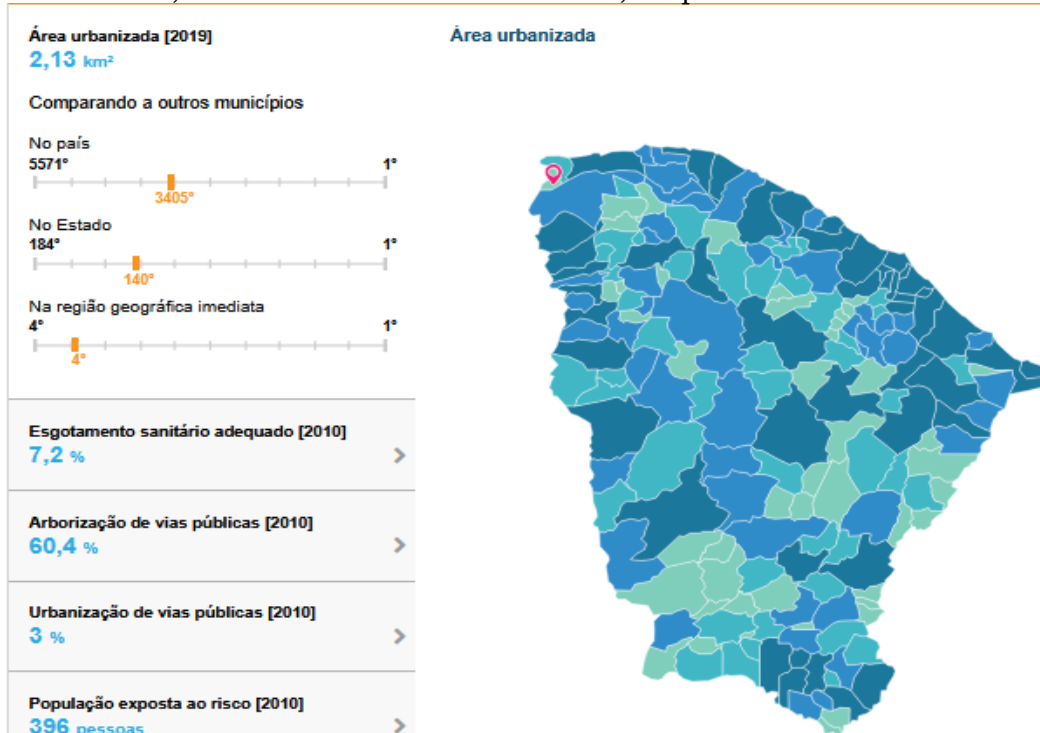
A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 7,46 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 15,6 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 134 de 184 e 117 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3587 de 5570 e 1988 de 5570, respectivamente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

Meio Ambiente

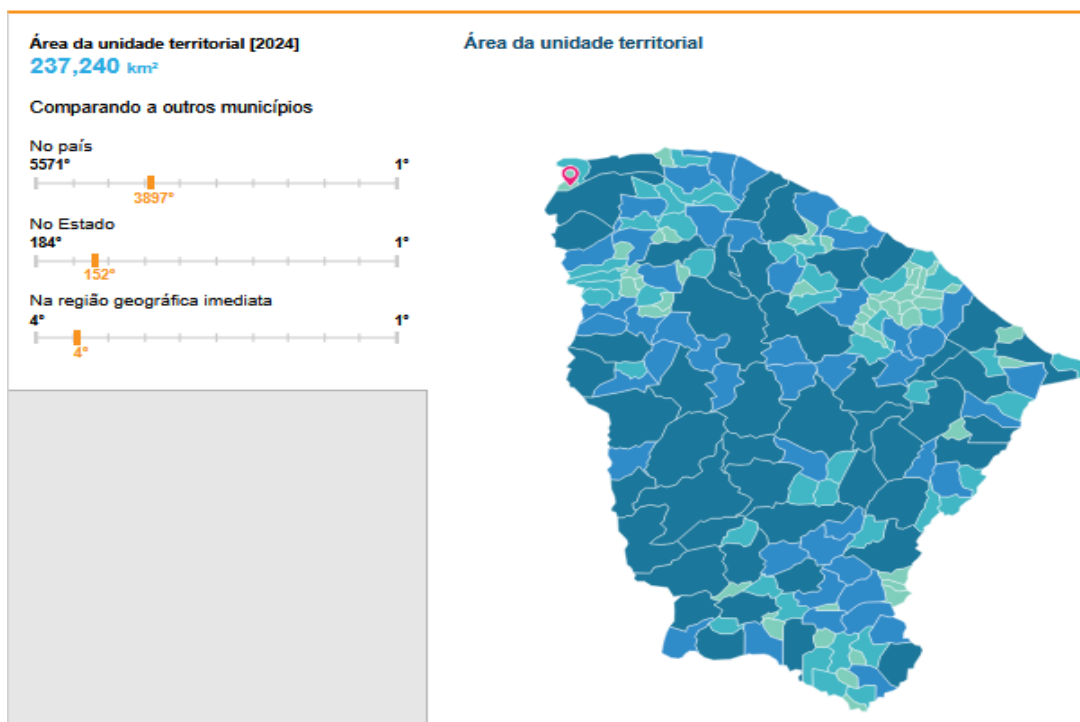
Apresenta 7,2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 60,4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 146 de 184, 173 de 184 e 101 de 184, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4604 de 5570, 3661 de 5570 e 3854 de 5570, respectivamente.



Território

Em 2024, a área do município era de 237,24 km², o que o coloca na posição 152 de 184 entre os municípios do estado e 3897 de 5570 entre todos os municípios:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS



6. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CHAVAL

Este plano mostra os resultados e avanços do Município de Chaval, políticas setoriais, programas, projetos, serviços e benefícios. Dentre os avanços nestes quatro anos, têm como destaques a manutenção do Centro de Referência de Assistência Social- CRAS, que é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social do município.

6.1 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

O CRAS

O município de Chaval enquadra-se no perfil de Pequeno Porte I, possuindo, portanto, um equipamento CRAS que se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de um grande número de famílias à rede de proteção social de assistência



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

social. Tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Seu funcionamento desenvolve, obrigatoriamente, a gestão da rede socioassistencial de proteção social básica do seu território e oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, que consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida, objetivando o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

SCFV-SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do PAIF. O SCFV realiza atendimentos em grupo através de atividades socioeducativas, tais como: oficinas, rodas de conversas, palestras, além de atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Tem por objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva.

Participam do serviço crianças, adolescentes, jovens e adultos; pessoas com deficiência; pessoas que sofreram violência, vítimas de trabalho infantil, jovens e crianças fora da escola, jovens que cumprem medidas socioeducativas, idosos sem amparo da família e da comunidade ou sem acesso a serviços sociais, além de outras pessoas inseridas no Cadastro Único. Os usuários são organizados em grupos, a partir de faixas etárias ou intergeracionais: Crianças



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

até 6 anos; Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos; Adolescentes de 15 a 17 anos e Pessoas Idosas.

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS, CRIANÇA FELIZ

O município também dispõe do Programa Primeira Infância no SUAS, Criança Feliz, que conta com um supervisor e quatro visitadoras, distribuídas nos territórios de referência do CRAS. Tem como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, realizando acompanhamento desde a gestação até os 3 anos de idade. O programa atende 100 famílias.

6.2 PSE-PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Referente à Proteção Social Especial – PSE, o município possui uma equipe de referência formada por três profissionais das áreas de serviço social, psicologia e advocacia. A célula está situada na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência social. A referida equipe atende famílias e pessoas que tiveram seus direitos violados, sofrem negligência e abandono, foram ameaçados ou sofreram maus tratos, vítimas de violência e pessoas que sofreram discriminações de todos os tipos.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade é um serviço voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação de situações mais graves, como violência, abuso e/ou exploração sexual, trabalho infantil, adolescente em conflito com a lei, entre outras. Esse serviço proporciona a reconstrução das relações familiares e sociais e a superação de padrões de relacionamento com violação de direitos.

O serviço de Medidas Socioeducativas em meio aberto tem a finalidade de prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens encaminhados pela Vara de Infância e Juventude ou, na ausência desta, pela Vara Civil correspondente ou Juiz Singular. Também cabe a PSE fazer o



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

acompanhamento do adolescente, contribuindo no trabalho de responsabilização do ato infracional praticado.

6.3 VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

O município instituiu no início do ano de 2025 a célula da Vigilância Socioassistencial, funcionando na sede da SMDAS. É um setor que tem como objetivo identificar os riscos e vulnerabilidades sociais da população e dos territórios de abrangência do CRAS e seus respectivos agravos, com vistas à execução de ações de proteção social; Sistemas de Informações CADSUAS realiza atualização das informações da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, visando manter atualizadas as informações sobre o Governo Municipal, órgão gestor da Secretaria de Assistência Social e Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS; SUASWEB Monitoramento e consulta da situação cadastral; alimentação do sistema e expedição da carteira do idoso e monitorar os recursos físico-financeiros para execução de serviços com qualidade. O objetivo é manter a articulação e as informações atualizadas junto ao MDS, assim como efetivar a Política de Assistência Social – PNAS, Consulta as informações dos recursos físico-financeiros provenientes do cofinanciamento federal dos serviços socioassistenciais.

6.4 CONTROLE SOCIAL

Dentre os avanços, destaca-se a implantação da sala dos conselhos, fomentando o Controle Social que tem como objetivo promover a mobilização social, incentivar a organização comunitária, instrumentalizar os atores sociais, disseminar informações e publicizar ações, fortalecer a atuação dos Conselhos Setoriais Conselho Municipal de Assistência Social

- CMAS, Conselho Municipal dos Direitos do Idoso - CMDI, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, Conselho Municipal do Trabalho-CMT, COMSEA- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, Conselho Municipal da Mulher.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

O município dispõe de secretaria executiva dos conselhos, visando melhorar o Controle Social e garantir a participação da sociedade civil nos processos de discussão e de decisões sobre as ações desenvolvidas, além de capacitar os conselheiros visando à apropriação da Política norteadora de cada Instância de Controle Social.

A partir dos avanços e mudanças que ocorreram na última década do SUAS, pode-se afirmar que o Município de Chaval no uso de suas atribuições legais, efetiva de forma qualificada a Política Pública de Assistência Social, visando um maior compromisso na área do SUAS e alcançou uma expressiva ampliação da rede socioassistencial.



7. PERFIL DOS TRABALHADORES DO SUAS DO MUNICÍPIO

Para que o SUAS tenha sua efetivação concretizada faz-se necessário que todos os atores sociais, trabalhadores do SUAS envolvidos no processo de oferta e operacionalização dos serviços, direta ou indiretamente, sejam capacitados, adquirindo os conhecimentos necessários para atender o usuário do SUAS, em todos os seus aspectos. Define-se como trabalhadores do SUAS: Gestores, Técnicos de nível superior (Assistentes Sociais, Psicólogos, Sociólogos, Pedagogos, Advogado, Antropólogo, Terapeuta Ocupacional, Contador, administrador, Economista, Economista doméstico, Estatístico, Musicoterapeuta) e outros profissionais que vem somar com a Política de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

Assistência Social. Técnicos de nível médio (Educadores e Orientadores Sociais, entrevistadores, digitadores, visitantes e administrativos) Trabalhadores de nível fundamental (auxiliares de serviços gerais, merendeiras, motoristas, agentes patrimoniais). Também configura-se como público alvo desta ação os conselheiros municipais do Governo e da Sociedade Civil, que são responsáveis pelo controle social desta política.

8 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE CHAVAL

Administração Municipal

1. Prefeitura Municipal
2. Câmara Municipal
3. Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social
4. Secretaria de Saúde
5. Secretaria de Educação, Cultura e Desporto
6. Secretaria de e Turismo
7. Departamento de Transportes
8. Secretaria de Administração e recursos humanos
9. Secretaria da Fazenda e finanças
10. Secretaria de Planejamento Gestão Governamental
11. Secretaria de Infraestrutura, desenvolvimento urbano, rural, Agrário e pesca.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

9. METAS

PRIORIDADES	METAS	PÚBLICO ALVO
Legislação e Metodologia do trabalho com Criança e Adolescente	1 Capacitação Introdutória 1 Formação 1 Atualização	Técnicos, Orientadores sociais, visitadoras do Programa criança feliz, Conselheiros de Direitos da Criança e Adolescente, Conselheiros Tutelares.
Legislação e Metodologia do Trabalho com Idoso	1 Capacitação Introdutória 1 Formação 1 Atualização	Técnicos, Orientadores do SCFV para idosos;
Legislação e Metodologia do Trabalho com a PCD	1 Capacitação Introdutória 1 Formação 1 Atualização	Técnicos, Orientadores do SCFV para crianças, adolescentes e idosos, Conselheiros da assistência social, conselheiros de Direitos da Criança e do Adolescente, conselheiros de direitos do idoso.
Relações Interpessoais	3 formações	Gestores, Técnicos, Trabalhadores e Conselheiros.
Políticas Públicas de Atenção à mulher	1 Capacitação Introdutória	Políticas Públicas de Atenção à mulher
PNAS, NOB-SUAS, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais,	1 Capacitação Introdutória	PNAS, NOB-SUAS, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais,
Vigilância Socioassistencial e programas, projetos, serviços e benefícios locais do SUAS.	1 Capacitação	Vigilância Socioassistencial e programas, projetos, serviços e benefícios locais do SUAS.
Trabalho com Famílias	1 Capacitação Introdutória 1 Formação 1 Atualização	Técnicos de Referência da PSB e PSE.
Gestão do Trabalho no SUAS, NOB-RH e Plano de Cargos e Carreira.	1 Capacitação Introdutória	Gestão do Trabalho no SUAS, NOB-RH e Plano de Cargos e Carreira.
Atribuições dos Conselhos	1 Capacitação Introdutória 1 Formação 1 Atualização	Conselheiros do CMAS, COMDCA, CMDI,

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

Financiamento da Política de Assistência Social	1 Capacitação Introdutória 1 Formação 1 Atualização	Gestores, técnicos, conselheiros e contador,
--	---	--

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

TEMAS	TIPO CAPACITAÇÃO	2026	2027	2028	2029
Relações Interpessoais	3 formações	X	X		X
Legislação e Metodologia do trabalho com Crianças e Adolescentes	1 Capacitação Introdutória	X			
	1 Formação		X		
	1 Atualizações				X
Legislação e Metodologia do Trabalho com Idoso	1Capacitação Introdutória	X		X	
	1 Formação	X		X	
	1 Atualização				X
Legislação e Metodologia do Trabalho com a PCD	1Capacitação Introdutória	X	X		X
	1 Formação	X	X		X
	1 Atualização		X		X
Políticas Públicas de Atenção à mulher	1 Capacitação Introdutória	X			X
	1 Formação	X		X	
	1 Atualização			X	
Trabalho com Famílias	1Capacitação Introdutória	X	X	X	X
	1 Formação	X	X	X	X
	1 Atualização	X	X	X	X
Atribuições dos Conselhos, funções da	1 Capacitação Introdutória	X		X	
	1 Formação		X		X

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

secretaria executiva, presidente, conselheiros.	1 Atualização			X	
Financiamento da Política de Assistência Social	1 Capacitação Introdutória	X	X		X
	1 Formação	X		X	
	1 Atualização		X		X
Gestão do Trabalho no SUAS, NOB-RH e Plano de Cargos e Carreira.	1 Capacitação Introdutória	X			X
	1 Formação		X		
	1 Atualização			X	
PNAS, NOB-SUAS, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais,	1 Capacitação Introdutória	X			X
	1 Formação		X		
	1 Atualização				X
Vigilância Socioassistencial e Programas, projetos, serviços e Benefícios locais.	1 capacitação	X		X	
	2 atualizações	X			X

11. PROPOSTAS DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA OS CURSOS

AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO
<p>Sistema de Garantia de Direitos</p>	<p>Desenvolvimento Humano: Infância e Adolescência. Os marcos regulatórios da Proteção Integral à Infância, a Juventude e o ECA. O ECA e o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. Desafios para a Intervenção interdisciplinar e intersetorial dos Conselhos Tutelares na Garantia dos Direitos. O SIPIA e a Defesa dos Direitos Fundamentais</p>
<p>Serviços, Programas, Benefícios E Projetos Da Proteção Social Básica E Especial De Média Complexidade</p>	<p>Construção da Política da Assistência Social no Brasil: como a assistência passou de caridade e benesse para política pública, com serviços e objetivos específicos. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e Protocolo de Gestão Integrada. Proteção Social Básica. Proteção Social de Média Complexidade.</p>
<p>Metodologias de Trabalho Social com Pessoas com Deficiência</p>	<p>Tipos de deficiência (Deficiência física, Deficiência sensorial, Deficiência intelectual, Deficiências múltiplas). Identidade e diferença: a lógica da exclusão/inclusão. Aspectos Sociais e Políticos da Inclusão de pessoas com deficiência: Políticas Públicas e Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência (ONU). Estatuto da Pessoa com Deficiência. Metodologias de Trabalho com Pessoas com Deficiência: Métodos, instrumentos e técnicas do trabalho social com pessoas com deficiência.</p>
<p>Gênero, Sexualidade e direitos: políticas de enfrentamento ao sexismo e à homofobia</p>	<p>A construção social do corpo. Conceituando gênero e sexualidade. Sexismo e homofobia. Sexualidade e religiosidades. Estado laico: um debate necessário. Políticas públicas, movimentos sociais e diversidade sexual no Brasil. Conceito ampliado de famílias. Direitos sexuais de adolescentes e jovens. Direitos reprodutivos: ter ou não ter filhas/os. Vulnerabilidades de raça, classe, gênero, geração e orientação sexual.</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

<p>Violência nas relações afetivas e abuso sexual</p>	<p>Contextualização histórica, caracterização e tipos de violência. Fundamentos da intervenção em situações de violência. Redes de atendimento e proteção às vítimas e redes de atendimento a agressores – legislação. Identificação da violência, avaliação e intervenções técnicas em diversos contextos, estudo da relação vítima e agressor nas seguintes situações de violência: Violência contra deficientes, idosos e violência de gênero; Violência contra crianças e adolescentes (negligência, violência física e violência psicológica). Identificação e avaliação do abuso: sinais do abuso em diferentes etapas do desenvolvimento, tipos de abuso, dinâmica da relação incestuosa, consequências psíquicas do abuso. A escuta da vítima e da família, formas de prevenção, intervenção e encaminhamento, redes de atendimento. Estudo de casos em diversas modalidades de violência.</p>
<p>Metodologia de Trabalho Social com Idosos</p>	<p>Construção histórica e social da velhice. A construção da identidade e subjetividade do idoso. Senescência: modificações físicas. Mudanças sociais e psíquicas no envelhecimento. Envelhecimento com dependência e estratégias de intervenção. Políticas sociais e legislação concernente ao envelhecimento (estatuto do idoso). Metodologias de Trabalho Social com Idosos: Métodos, instrumentos e técnicas do trabalho social com idosos.</p>
<p>Desenvolvendo Habilidades Gerenciais: gerência de pessoas e equipamentos</p>	<p>Gestão de pessoas no setor público: papel e atitudes do dirigente no contexto contemporâneo. Comunicação. Mediação de Conflitos. Motivação. Liderança e desenvolvimento de equipes. O papel e as funções dos gestores e chefias intermediárias. Apresentação de casos práticos para análise.</p>
<p>Vigilância Socioassistencial</p>	<p>Vulnerabilidade e Risco Social. Construção de indicadores. Diagnósticos Socioterritorial e Socioeconômico. Fontes de Dados e indicadores existentes no Brasil. Cadastro Único: informações reunidas e importância para a elaboração do Diagnóstico. Censo SUAS. Ferramentas para Diagnósticos: Sistemas públicos de informação.</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

<p>Controle Social na Política de Assistência Social</p>	<p>A Política da Assistência Social no Brasil. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e Protocolo de Gestão Integrada. Proteção Social Básica e Especial. Fortalecimento da participação dos usuários no controle social da política/mobilização comunitária. A normatização da prestação de serviços de natureza pública e privada no campo da assistência social. O funcionamento dos conselhos e conferências de assistência social. A representação nos conselhos, a composição paritária e a eleição da sociedade civil. Estratégias para a modernização da estrutura organizacional. Orientação quanto às ações de fiscalização junto à rede socioassistencial e ao financiamento da política de assistência social. Discussão do ciclo orçamentário (plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual) da assistência social. Desenvolvimento de plano de monitoramento de efetividade do investimento na assistência social. Estratégias de acompanhamento e avaliação do SUAS. Regulamentação da organização da gestão do trabalho no SUAS. Desenvolvimento de uma agenda intersetorial com gestores e conselhos setoriais e de defesa de direitos. Gestão da Informação (oficina sobre o trabalho com dados, microdados e sistemas da informação). Gestão e Financiamento do SUAS.</p>
<p>Democracia, Participação Social e Controle Social</p>	<p>A participação popular no Estado brasileiro. Perspectiva histórica da relação entre Estado e sociedade civil. Controle social: conceitos, instrumentos e monitoramento. Os Conselhos de direitos e seu papel na elaboração e acompanhamento das políticas públicas, a questão da autonomia, intersetorialidade e pluralismo na representação dos conselheiros.</p>

As atividades propostas neste plano poderão ser executadas por meio da contratação de uma organização (com ou sem fins lucrativos), conforme o processo de chamamento público ou licitação, sendo feito uso para isso de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

recursos do Tesouro Municipal e do cofinanciamento federal. Faz-se importante lembrar que alguns temas bastante citados pelos trabalhadores, apesar de não estarem previstos no quadro precedente, serão contemplados por outras atividades promovidas por instituições parceiras paralelamente às ações planejadas.

12. DIRETRIZES METODOLÓGICAS PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

No âmbito filosófico e pedagógico, optou-se por utilizar o movimento construtivista como marco. Este, consiste numa teoria da aprendizagem em que o indivíduo participa ativamente do próprio aprendizado, através de experiências epistemológicas e interações constantes com o contexto em que está inserido. Neste sentido, a importância da cultura, da linguagem e das relações sociais (baseada nas ideias de Lev Vygotsky) fornece a base para uma educação permanente, na qual o indivíduo seja visto na sua totalidade: na multiplicidade de suas relações com outros, na sua especificidade cultural; na sua dimensão histórica, ou seja, em processo de construção e reconstrução.

A metodologia sócio-construtivista direciona como ponto central o fato de que a aprendizagem e desenvolvimento são instrumentos da vivência/interação social. Essa proposta estabelece uma relação de aprendizagem aberta ao diálogo, o educador se coloca enquanto mediador/articulador neste processo de ensino-aprendizagem. Nesta linha, o Plano Municipal trabalha o movimento dialético, refletindo a formação permanente, no pensamento freiriano. Também, entende a reflexão crítica sobre a prática como um processo dinâmico e considera que há de se ofertar uma pedagogia diferenciada para que se proporcione uma aprendizagem significativa.

Assim, leva-se em conta cada trabalhador(a) e conselheiro(a) com seus potenciais e fragilidades, que se enfatize a construção de sentidos, abrindo, assim, caminhos para transformação e não para a reprodução acrítica da realidade social. Durante o processo de educação permanente, a equipe poderá

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

encontrar resistência, por mero desconhecimento e/ou devido a práticas antigas nas quais não se estabelece o diálogo e o protagonismo da classe trabalhadora. Assim, em diversos momentos, a equipe terá que trabalhar a consolidação da cultura da educação permanente em grupos distintos, sendo importante tomar como referência aquilo que Paulo Freire define da seguinte maneira:

A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando algo sem nexos e a prática, ativismo (...) É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção. (FREIRE, p. 22)

Enfim, o saber que cada trabalhador(a) e conselheiro(a) traz consigo baseado em suas experiências e vivências deve abrir a via da construção do conhecimento, facilitado por aquele que está na posição de ensino. Este processo, no entendimento do autor, não é um processo passivo e o faz levantar uma questão: “Por que não estabelecer uma ‘intimidade’ entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos?” (FREIRE, p. 30).

Mais do que respeitar os saberes do formando, é necessário ao processo de formação possibilitar uma articulação, que parte desses saberes para se construir a experiência formadora. Afinal, “educar é fazer emergir experiências de aprendizagem e criatividade para a construção de novos conhecimentos” (YASBEK, p. 136, grifo nosso).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

13 - FONTES DE RECURSOS

TEMAS EMERGENTES	FONTE DE FINANCIAMENTO
Relações Interpessoais	IGD – SUAS / Recurso próprio do FMAS
Legislação e Metodologia do trabalho com Criança e Adolescente	IGD – SUAS / Recurso próprio/ Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
Legislação e Metodologia do Trabalho com Idoso	IGD – SUAS / Recurso próprio/ Fundo Municipal do Idoso
Legislação e Metodologia do Trabalho com a PCD	IGD – SUAS / Recurso próprio do FMAS
Políticas Públicas de Atenção a mulher	IGD – SUAS / Recurso próprio do FMAS
Trabalho com Famílias	IGD – SUAS / IGD PAB/ Recurso próprio do FMAS
Atribuições dos Conselhos	IGD – PAB / Recurso próprio do FMAS
Financiamento da Política de Assistência Social	IGD – SUAS / Recurso próprio do FMAS
Gestão do Trabalho no SUAS, NOB-RH, PCC.	IGD – SUAS / Recurso próprio do FMAS
PNAS, NOB-SUAS, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais	IGD – SUAS / Recurso próprio do FMAS
Vigilância Socioassistencial e Programas, projetos, serviços e benefícios locais.	IGD – SUAS / Recurso próprio do FMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

14 – SISTEMAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das ações de formação e capacitação realizadas como parte do processo de implementação da Política Municipal de Educação Permanente tem por finalidade acompanhar a realização dos objetivos previstos, visando às adequações necessárias ao seu cumprimento e/ou aprimoramento.

O processo consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento das ações em relação ao cumprimento de objetivos e metas a serem alcançadas no decorrer da implementação e execução do Plano. O monitoramento é uma atividade gerencial interna, realizada sistematicamente durante o período de execução, que visa saber como a intervenção evolui ao longo do tempo. Por meio do monitoramento, portanto consegue-se examinar como a implementação está sendo realizada. De posse dessas informações, o monitoramento auxilia na recomendação dos ajustes necessários ao plano e às condições operacionais e da correção dos rumos a serem adotados ao longo do processo.

O monitoramento e a avaliação serão realizados trimestralmente por representantes da Gestão, Trabalhadores e Controle Social, cujo objetivo é coordenar em âmbito municipal as ações de acompanhamento e efetivação do Plano Municipal de Educação Permanente, visando a elaboração de diagnóstico de competências e necessidade de qualificação, através de informações advindas da base tecnológica utilizada pelo município.

No decorrer da implementação e execução do plano, serão avaliados os impactos sociais e os resultados práticos de curto, médio e longo prazo, verificando o cumprimento dos objetivos estabelecidos no período de tempo previsto. A avaliação tem o objetivo de produzir evidências, compilar dados e sistematizar informação e conhecimento que contribuam para o aperfeiçoamento do processo.

O Plano de Monitoramento e Avaliação envolverá aplicação de questionários antes, durante e após o percurso de formação, visando identificar aspectos positivos e negativos para aperfeiçoamento do processo. Outra estratégia prevista será a realização das conferências municipais, onde poderá



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS**

ser colocado em pauta a evolução do SUAS no município de Chaval e a contribuição da Política de Educação permanente para sua efetivação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAVAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 8.742 de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização e dá outras providências.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução nº 109. 2009.

_____. Ministério de desenvolvimento social e combate à fome. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS - NOB/SUAS, Secretaria Nacional de Assistência S nº 109, de 11 de novembro de 2009, publicada no DOU em 25 de novembro de 2009. Brasília.

_____. Conselho Nacional de Assistência Social -CNAS. Resolução nº 17, de 20 de junho de 2011. Ratificar a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOBRH/SUAS e Reconhecer as categorias profissionais de nível superior para atender as especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Diário Oficial da União, Brasília, DF: 21 de jun. de 2011.

_____. Conselho Nacional de Assistência Social–CNAS. Resolução nº 9 de 15 de abril de 2014. Ratifica e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS. Diário Oficial da União, Brasília, DF: 16 de abr. de 2011.

_____. Lei 12.435 de 06 de julho de 2011. Altera a lei 8.742/1993.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Educação Permanente do SUAS. 1ª Edição. – Brasília: MDS, 2013, 57p.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Gestão do Trabalho e Educação Permanente do SUAS em Pauta. 1a. Edição. Brasília: MDS, 2014.

FERREIRA, Stela da Silva. Educação Permanente no Sistema Único de Assistência Social: gestão democrática para uma ética pública. Tese de doutorado. PUC/SP, 2015.